

IIIª ASSEMBLEIA GERAL DOS POVOS INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

Manaus, dia 7 de abril de 1.987.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
 Data / /
 Cod. ΦADΦΦΦ19

Prezados Senhores convidados para participar da 2ª Assembléia Geral dos Povos Indígenas do Alto Rio Negro - An.

Estamos enviando o Programa de nossa Assembléia, porque achamos importante para não perder o tempo e, juntos, teremos um diálogo franco e decisivo para benefício dos Povos do Alto Rio Negro.

Os nossos líderes serão transportados de avião da FAB, isto é, que todos os caciques e líderes gerais do Alto Rio Negro virão de avião, no dia 27 do corrente mês. De Manaus, seguirão os companheiros de imprensa e outros convidados especiais para participar do encontro. Assim, em nome da coordenação, esperamos de todos os convidados para estar alertos e viajar para São Gabriel da Cachoeira.

Estarão presentes na reunião as autoridades da FUNAI e seus técnicos; os membros do Conselho de Segurança Nacional para explicar sobre os pontos do Projeto Calha Norte; os missionários para ouvir os trabalhos negativos e positivos junto aos índios; o representante da Empresa Paranapanema para dizer sobre o Projeto de Trabalho, as autoridades municipais e dirigentes regionais da FUNAI de Manaus e de São Gabriel da Cachoeira.

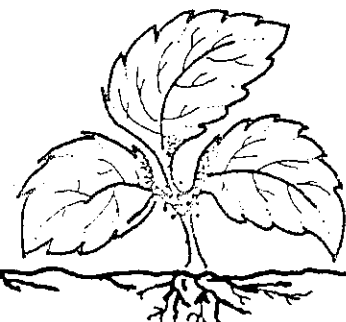
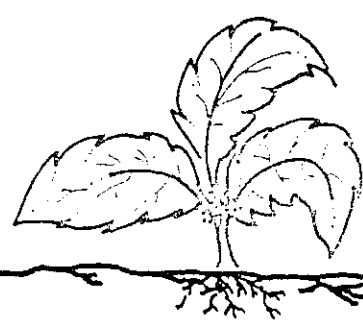
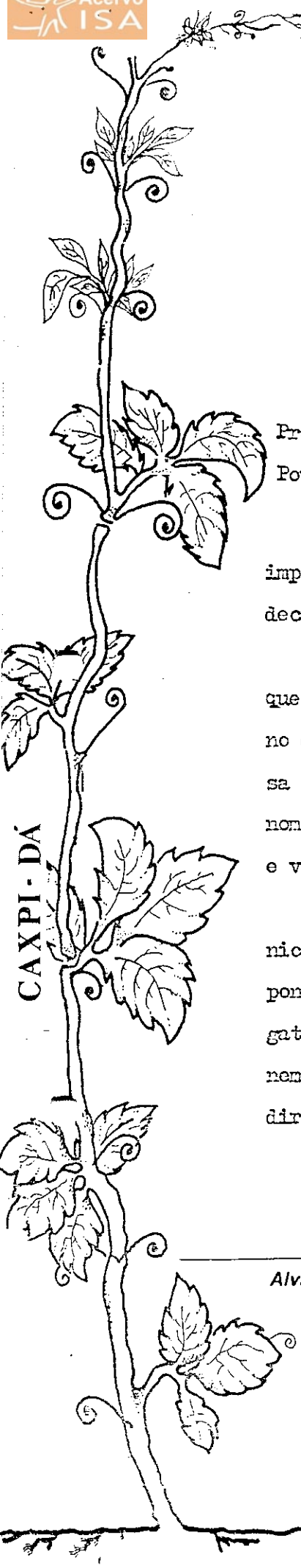
As lideranças indígenas, como de costume, podem trazer suas re

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI

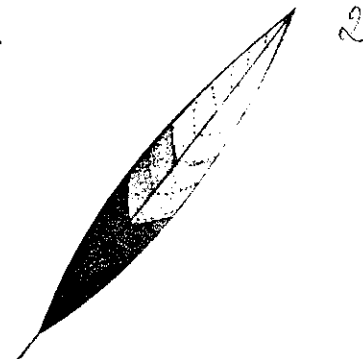
Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro



IIª ASSEMBLEIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987



des, prato e colher e outros pertences de utilidade individual.

Os líderes indígenas e caciques serão alojados nas dependências da FUNAI. Os membros do Conselho de Segurança Nacional e outros técnicos da FUNAI, ficarão no Hotel dos Oficiais. Os jornalistas ficarão em outro lugar, isto é, ainda, a nossa coordenação vai discutir e encontrar o lugar junto ao Ilmo Sr. Raimundo Quirino Calixto, prefeito Municipal.

O transporte a ser utilizado durante a Assembléia será do Exército de São Gabriel da Cachoeira, isto é, do Aeroporto para cidade. A equipe médica ficará sob a responsabilidade da FUNAI. Outros assuntos práticos, não podemos colocar ainda, porque dependerá de nosso entendimento junto ao Prefeito e Administração local da FUNAI.

Segundo a nossa equipe de coordenação do encontro, felizmente, teremos mais de 100 líderes. Assim, cada organização ou seja, cada grupo terá que colaborar na ordenação do programa. Os temas a serem discutidos na reunião já podem ser adiantadas, porque nas reuniões desse intervalo e até a data de nosso evento, é suficiente para se ter uma posição definida. Assim, no encontro geral, poderemos tirar a conclusão de pontos NEGATIVOS E POSITIVOS, e faremos as nossas reivindicações as autoridades constituídas.

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O DIA 28 DE ABRIL DE 1.987.

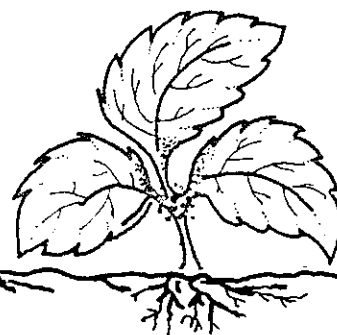
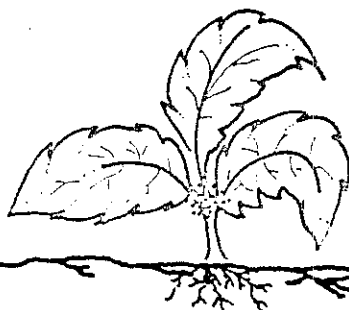
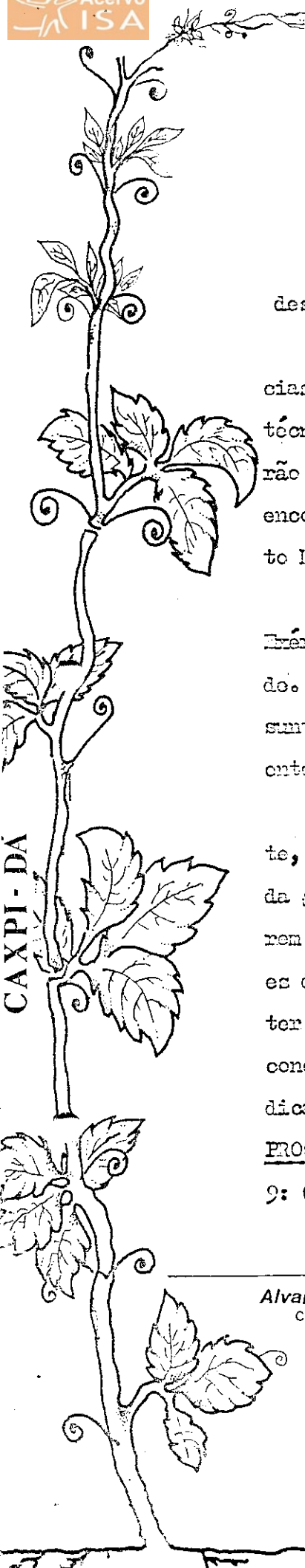
9: 00 hs Abertura Solene e Explicação Geral do Encontro.

Alvaro Fernandes Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI

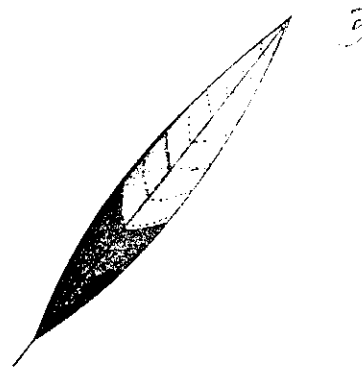
Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro



IIIª ASSEMBLEIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987



- 12:00 hs Almoço
- 14:00 hs Início da discussão sobre:
- O Projeto Calha Norte e a Presença do Governo no meio das Populações Indígenas do Alto Rio Negro, isto é, na faixa de fronteira.
 - O trabalho positivo e negativo das Missões Salesianas e de Protestantes junto aos índios.
 - A Política Mineral em área indígena.
- 18:00 hs Jantar
- 20:00 hs Reunião da Coordenação com os dirigentes de cada grupo.

TRABALHO PARA O DIA 29 DE ABRIL 1.987.

- 08:00 hs Início da Reunião.
- 10:00 hs Intervalo
- 10:30 min Retomada da discussão
- 12:00 hs Almoço
- 14:00 hs Continuação de discussão
- 18:00 hs Jantar
- 20:00 hs Horário Livre.

Nesse dia trataremos sobre os mesmos pontos do dia anterior, mas haverá a diferença, porque, em conjunto, abordaremos sobre os pontos principais de nossas reivindicações. Será o dia em ⁹/₁₀ todos os grupos terão a palavra ou seja, e discutiremos como será a nossa luta e a Organização Indígena no Alto Rio Negro.

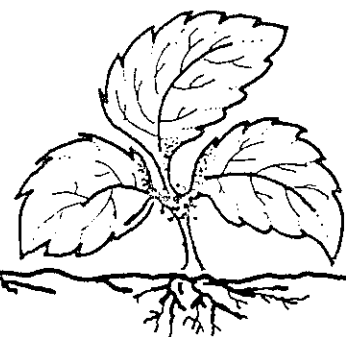
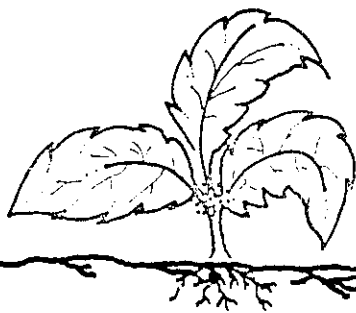
A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro

CAXPI - DA



IIIª ASSEMBLEIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O DIA 30 DE ABRIL DE 1.987.

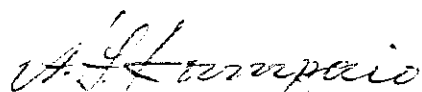
Respeitaremos os horários do dia anterior. Nesse dia teremos reunião com os Membros do Conselho de Segurança Nacional, FUNAI, IBDP e será uma oportunidade para apresentar as nossas reivindicações ao Governo. Será o dia em ^qvamos concluir a nossa 2ª Assembléia Geral, e, por isso, todos os grupos deverão ter em consenso de suas reivindicações gerais. Assim, alguns projetos de futuro serão discutidos junto com os representantes do governo.

No dia 1º de Maio, a FIB levará de volta os nossos convidados.

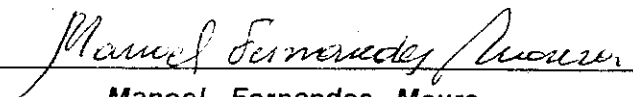
Em nome da coordenação, peço a todos convidados que mantenham contato conosco através da Administração Regional da FUNAI, em São Gabriel da Cachoeira.

Atenciosamente,

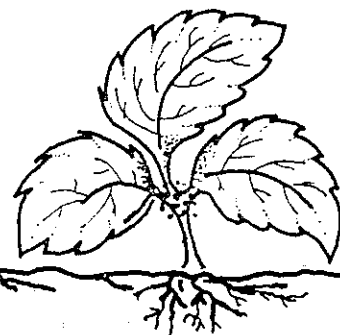
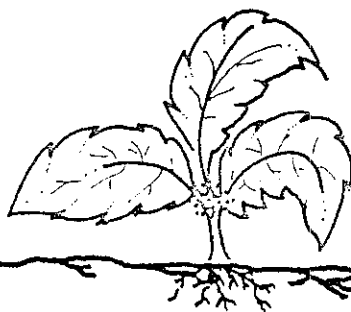
CAXPI-DÁ



Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI



Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro



IIIª ASSEMBLÉIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

Manaus, dia 7 de abril de 1.987.

Da: Coordenação da 2ª Assembléia Geral dos Povos Indígenas do Alto Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira - Estado do Amazonas.

Para: Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB.

Assunto: Informação sobre a reunião de São Gabriel da Cachoeira.

Em nome da coordenação da 2ª Assembléia Geral dos Povos Indígenas do Alto Rio Negro, temos a honra de informar ao CNBB sobre o encontro de nossos povos nos dias 28, 29 e 30 de abril do corrente ano, em São Gabriel da Cachoeira.

Já temos feito contato com pessoas das Entidades de Apoio à Luta Indígena, inclusive, com Secretariado Geral do Conselho Indigenista Missionário - CIMI Nacional de Brasília, e afirmamos a razão de darmos o apoio ao Projeto Calha Norte.

Esperamos a solidariedade do CNBB para contribuir na transformação social dos Povos Indígenas e de outros SEM-TERRA e, de modo especial aos SERINGUEIROS DA AMAZÔNIA que são oss nossos aliados de luta.

Durante a Assembléia serão tratados os seguintes pontos:

1 -) TERRA - Durante os 21 anos temos elaborado documento que reivindica a demarcação de nossas terras. Assim, temos certeza que não adianta mais redigir outros tentos, porque a morosidade do governo não está mais agradando aos nossos líderes.

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro

IIª ASSEMBLEIA GERAL DOS POVOS INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

Depois de tantos anos a FUNAI e o Conselho Segurança Nacional inventaram outro problema. Dessa vez, a faixa de fronteira e, por isso, não querem demarcar as nossas reservas. E como não somos diferentes de outros cidadãos de grandes centros urbanos, resolvemos convocar uma as sembléia para questionar e entender a política do governo. Ahamos im portante discutir diretamente com seus representantes, porque somente ! assim é que poderemos caminhar juntos em busca de Paz e Progresso.

2 -) EDUCAÇÃO - A mais de três séculos que as populações do Rio Negro vem sofrendo do sistema dos brancos. Ahamos necessário ter uma linha geral de coordenação de trabalho para os nossos povos. É claro que a ? são Salesiana cometeu alguns erros no passado em relação à cultura de nos sa gente. Creemos que, hoje, não pode continuar assim, porque existe o si nal de correção interna entre os padres e freiras. Assim, pensamos de pr ganizar melhor os nossos povos e esquecer os erros do passado e, juntos, buscar incentivos para atuar juntos na luta pela garantia dos direitos históricos do nossos povos. Além, disso somos gratos aos missionários que nos ensinaram a ler e escrever em português e, e graças a eles temos con dições de discutir sem muito problema com com os representantes do gover no e com outras autoridades civis de nosso Estado do Amazonas. Esperamos o mesmo de outras congregações religiosas que atuam junto aos índios de ou tras áreas, porque somente assim, é que se pode entender melhor a luta de Povos Indígenas do Brasil.

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro

CAXPI-DÁ

11ª ASSEMBLEIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987



3 -) A POLÍTICA MINERAL - Dizem os entendidos no assunto que, o Rio Negro é rico em matérias mineral e vegetal. Lá encontra-se a Empresa Paranapanema o, sem dúvida, com grandes projetos de investimento para exploração de riquezas minerais. Não podemos reclamar muita coisa, porque a demora da demarcação de terra por parte da FUNAI e, foi a única culpada pelo crime dessa demora e, hoje não temos nenhuma terra demarcada. Daí é que vem as mineradoras dizendo que, as áreas indígenas não são oficiais e ficam inventando outras razões sem fundamento jurídico e histórico sobre os nossos direitos. Na região falta a presença do governo, e o transporte é difícil e, por isso, ficamos dependendo da empresa. A FUNAI e a Missão Salesiana não tem condições para nos ajudar a suprir as nossas necessidades econômicas e políticas. Não sabemos a artimanha da empresa, mas vamos atuar juntos para analisar o destino de nossa terra, porque não queremos deixar uma terra estéril para nossos filhos.

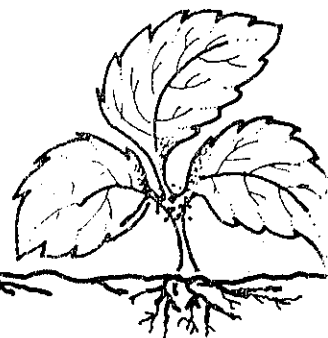
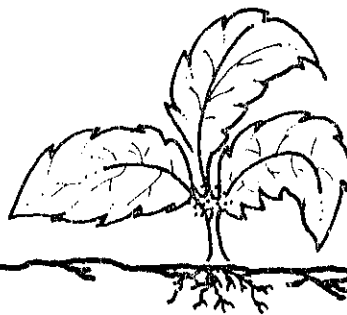
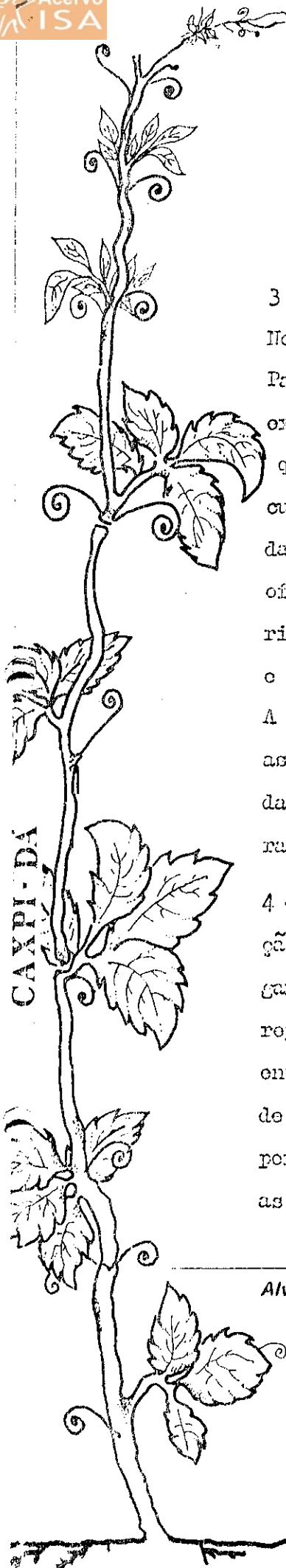
4 -) O PROJETO CALHA NORTE - Conhecemos bem a posição do CIMI em relação ao Projeto Calha Norte. Só que, até hoje, os nossos líderes não chegaram para uma conversa direta com os militares e autores ou com os representantes do Projeto Calha Norte. Nós, não temos outra saída, porque entendemos que o Projeto está consumado e onde for preciso aproveitar algo de benefício para nossa comunidade indígena do Alto Rio Negro, não vamos perder a oportunidade. Também, não podemos entrar em combate direto com as Forças Armadas, porque é utopia quando pensamos numa vitória.

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro



IIIª ASSEMBLEIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

Entendemos que o trabalho das entidades poderá continuar muito em outras áreas da fronteira, porque, no caso específico do Alto Rio Negro, teremos que apoiar o Projeto Calha Norte para ter o transporte, a melhor comunicação e melhorar os postos da FUNAI e, juntos com governo queremos encontrar uma saída para garantir a integridade de nossos territórios. Assim, já adiantamos ao Gal Bayma Denny, que não aceitaremos a colonização compulsória, mas sempre estaremos ao lado do governo para garantir a Paz e Progresso. Assim, é muito difícil dizer NÃO ao Projeto, porque os índios, os padres, os funcionários da FUNAI, os funcionários da prefeitura, as freiras salesianas e outras pessoas sempre andam na FIB e vão continuar sempre nessa linha enquanto não houver outro caminho. Foi em base dessa dificuldade é passamos de dar o apoio ao Projeto Calha Norte. Não entraríamos nessa linha se tivéssimos o que é necessário para nossa região ou se tivéssimos alguma ajuda de fora.

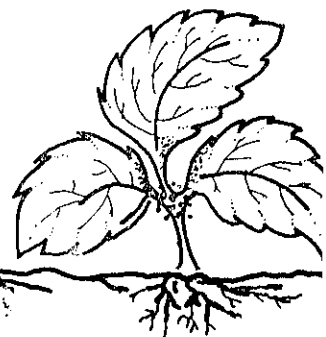
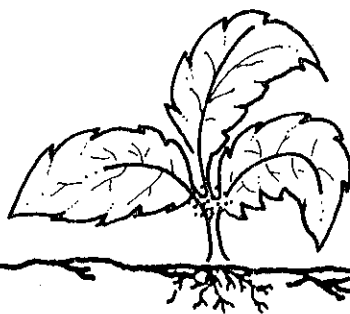
5 -) ORGANIZAÇÃO INDÍGENA - Temos certeza de que vamos conseguir lutar juntos pelos nossos direitos. Assim, confiamos nos nossos líderes indígenas, porque não queremos mais ser ingênuos diante das autoridades de missionários, dos políticos, da FUNAI e de outros representantes do governo. Vamos exigir um diálogo equilibrado, mas sempre que for necessário podiremos a colaboração de nossos aliados. Assim, cremos que a tarefa dos missionários e de nossos líderes será a única - DEFENDER A TERRA. Falamos a questão de esclarecer que, segundo as notícias dos jornais de Manaus, de

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI

Manoel Fernandes Moura

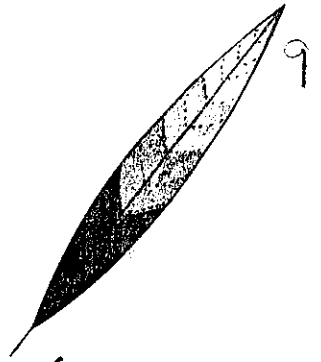
Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro



CAXPI-DA

IIIª ASSEMBLEIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987



Que, nós, os líderes indígenas do Alto Rio Negro, estaríamos sendo sendo contra os missionários e de trabalho do CIMI e de outras entidades. Mas não é o que queremos. Queremos sim, uma autodeterminação perante os brancos. Assim, entendemos, que a luta dos índios poderá ter mais força.

Sem mais outro assunto, esperamos que os bispos reunidos em Itaiaci, orem por nós e que continuem a opinar sobre os pontos a serem colocados na Constituinte.

Em nome de nossos povos, atenciosamente,

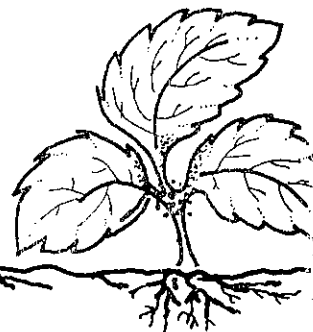
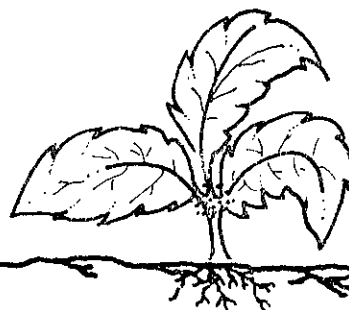
CAXPI-DÁ

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro



COORDENADORIA DA BACIA AMAZÔNICA - FEDERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS
DO ALTO RIO NEGRO - AM

UNI - União das Nações Indígenas

**IIª ASSEMBLEIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO**

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

Manaus, dia 11 de fevereiro de 1.987.

Ilmo Sr. Carlos Alberto,
Centro de Documentação Ecumênico e Informação - CEDI-

Estamos convidando a V.Sa. para vir documentar a nossa IIª Assembléia Geral dos Povos Indígenas do Alto Rio Negro, em São Gabriel da Cachoeira-Am, conforme a data acima.

A sua presença é de suma importância, porque teremos muitos líderes discutindo sobre o Projeto Calhã Norte e a Política Mineral. Esperamos reunir uns 200 líderes e, juntos, vamos definir uma linha geral de nossa atividade política, sócio e econômico para região.

Também, temos convidado outras entidades ligadas à questão indígena, porque não queremos ser desconfiados ou ser criticados pelas atitudes que vamos tomar. Mas, vamos discutir e demonstrar uma linha geral de nossa atividade futura.

Como a V.Sa. é convidado especial, esperamos manter contato sempre que for possível.

Em nome da coordenação, receba os nossos abraços.

A. F. Sampaio

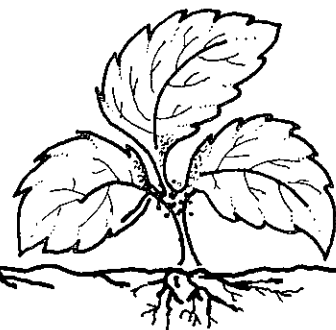
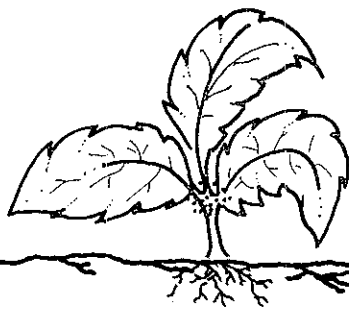
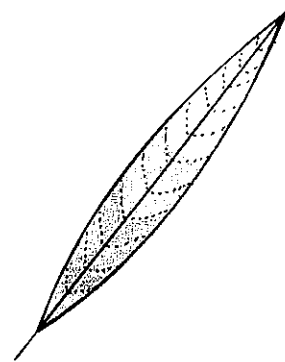
Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro

**COORDENADORIA DA BACIA AMAZÔNICA - FEDERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS
DO ALTO RIO NEGRO - AM**

UNI - União das Nações Indígenas



III ASSEMBLÉIA GERAL DOS POVOS
II DEBEMAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

Manaus, dia 11 de fevereiro de 1.987.

Ao Centro de Trabalho Indigenista - CTI, São Paulo.

Temos o prazer de convidar um representante dessa entidade para vir observar a nossa 11^a Assembléia Geral dos Povos Indígenas do Alto Rio Negro, em São Gabriel da Cacheira - Am, conforme a data deste papel.

Creemos que a presença de CTI será importante para conhecer outros povos indígenas que lutam pela terra.

O representante de vocês poderá entrar em contato com a UNI e CEDI, em São Paulo ou diretamente com a nossa coordenação para evitar os desencontros.

Em nome da coordenação, enviamos os nossos abraços.

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional do UNI

Mancel Fernandes Moura

Mancel Fernandes Moura
Coordenação do UNI - Rio Negro

COORDENADORIA DA BACIA AMAZÔNICA - FEDERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS
DO ALTO RIO NEGRO - AM

UNI - União das Nações Indígenas

11ª ASSEMBLEIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

12

Manaus, dia 11 de fevereiro de 1.987.

Ilmo Sr. Ailton Alves Lacerda.

Para concretizar a conversa que tivemos em São Paulo, em nome da luta de Índio do Rio Negro, estamos convidando a V. Sa. para participar de nossa 11ª Assembleia Geral, em São Gabriel da Cachoeira - Am.

A sua presença é necessária para conhecer de perto os nossos líderes e participar na construção da luta pela terra e colaborar dentro de seus conhecimentos.

O preço da reunião será encaminhada no fim do mês, pois estamos seguindo para Alto Rio Negro.

Calculamos uns 200 líderes, isto é, dez representantes de cada organização.

Todas as entidades foram convidadas para observar e, quando necessário e na hora de intervalo, ter contato direto com nossos líderes e documentar a nossa história.

Rogamos, também, que pode trazer uma pessoa de sua confiança.

O Programa e cartaz seguirão depois.

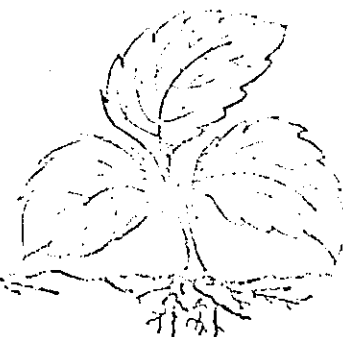
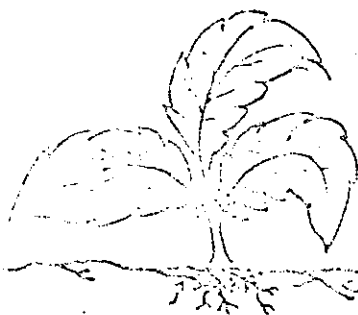
Sempre na luta do movimento indígena, atentamente,

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional do UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação do UNI - Rio Negro



IIIª ASSEMBLÉIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

Manaus, dia 11 de fevereiro de 1.987.

Ilmo Sr. Capitão da Comunidade Indígena de

Içana.

A União das Nações Indígenas - UNI, é um movimento indígena para preservar e defender a cultura e a demarcação das terras indígenas.

Históricamente, os dirigentes do Brasil sempre nos deixaram às margens das decisões, e tais fatos continuam em nossos dias e, também, por falta de nossa coragem e união.

Se vivemos aqui por mais de 22 mil anos, e se somos os donos de nossa terra, não podemos comparar ou complicar com a história que, sistematicamente, sempre rasgou os seios de nossas comunidades.

O Projeto Calha Norte e as Empresas de Mineração, são temas que merecem a discussão de nossos líderes e capitães e, somente assim, é que podemos definir uma linha geral de atividades de nossos interesses.

Solicitamos de V.Sa. para orientar o seu povo, pois é necessário termos um diálogo aberto e franco para defender a nossa terra.

Estamos lhe enviando os mapas que mostram os programas oficiais, isto é, sobre o Projeto Calha Norte e de Mineração em cima dos territórios indígenas.

Para concretizar esse trabalho, convocamos a nossa IIª Assembléia Geral dos Povos Indígenas do Alto Rio Negro, em São Gabriel da Cachoeira, para os dias 28, 29 e 30 de abril do ano em curso. Como as demais comunidades só poderão trazer dez líderes escolhidos nas assembléias, também, solicitamos de V.Sa. que, só pode trazer os representantes gerais.

O objetivo de nossa assembléia é para analisar, também, sobre a possibilidade de criarmos a Federação Indígena e de outros programas necessários para nossas comunidades, em conjunto.

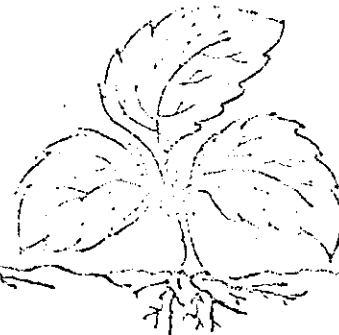
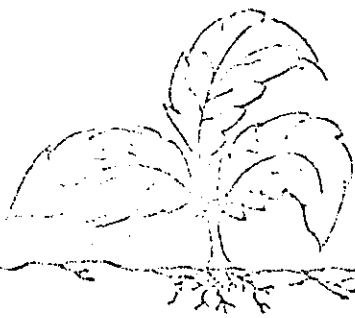
Em nome da Coordenação da Assembléia, enviamos os sinceros abraços.

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro



IIª ASSEMBLÉIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

Manaus, dia 11 de fevereiro de 1987.

Ilmo Sr. Tuchaua Geral de Maturacã.

Estamos convidando a V.Sa. para participar de nossa 11ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas do Alto Rio Negro, em São Gabriel da Cachoeira, para os dias 28, 29 e 30 de abril do ano em curso.

Vamos discutir sobre o Projeto Calha Norte e de Mineração em cima de nossos territórios. Soubemos que no seu território vai ser instalado um quartel e, isso nos preocupou bastante e estamos dispostos a dar uma ajuda a vocês.

A V.Sa. poderá trazer dez chefes para defender a sua terra e conhecer outros chefes de outras tribos do Rio Negro. Será muito importante, e, por isso, chamamos os jornalistas e outros brancos aliados de nossos povos.

Encaminhamos os mapas que mostram esses problemas, e V.Sa. pode discutir com os nossos parentes de Marauã e convidar mais dez chefes para participar a nossa assembleia.

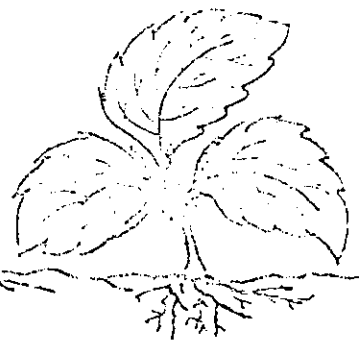
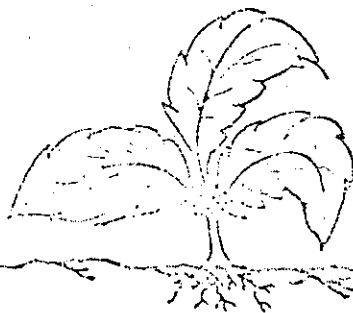
Em nome da Coordenação da Assembleia, enviamos os nossos sinceros abraços.

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional do UNI

Manoel Fernandes Moura

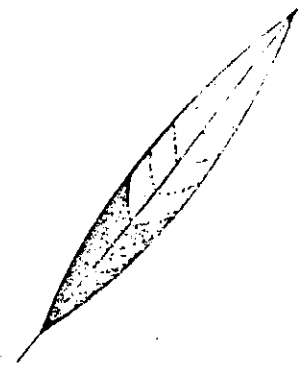
Manoel Fernandes Moura
Coordenação do UNI - Rio Negro



IIª ASSEMBLÉIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

Manaus, dia 11 de fevereiro de 1.987.



Ilmo Sr. Líder Indígena de Santa Isabel do Rio Negro.

A União das Nações Indígenas - UNI, é um movimento indígena para preservar a cultura e defender a demarcação das terras indígenas.

Históricamente, os dirigentes do Brasil sempre nos deixaram às margens das decisões, e tais fatos continuam em nossos dias e, também, por falta de coragem e de nossa união -

Como vocês vivem no meio de brancos e, percebendo de que vocês estão muito fracos no meio deles e que não tem organização, decidimos convidar os líderes gerais, para participar de nossa IIª Assembléia Geral, em São Gabriel da Cachoeira, conforme a data inscrita neste convite.

Estamos lhe enviando o material sobre o Projeto Calha Norte e de Mineração em cima de nossos territórios.

Esperamos a presença de dez representantes escolhidos em assembléia de sua comunidade e, de preferência, de diversas tribos.

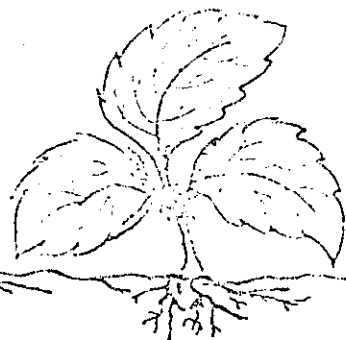
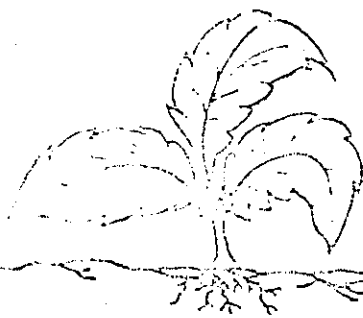
Em nome da Coordenação da Assembléia, enviamos os nossos abraços.

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenador Nacional da UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação da UNI - Rio Negro



IIIª ASSEMBLÉIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

16

Manaus, dia 23 de fevereiro de 1.987.

Ilma Sra Deolinda Castilho Prado
Presidenta da Muniã Kurá.

Convidamos a V.Sa para participar de nossa Assembléia, conforme a data timbrada neste papel, em São Gabriel da Cachoeira - Am. Os temas da reunião serão: O Projeto Calha Norte e a Política Mineral.

A participação de sua organização será importante, porque em nossa história a mulher sempre participou de luta e na educação do povo em geral.

Aproveitamos o espaço desta folha para felicitar-lhes, porque a organização de vocês é a pioneira no Brasil e, por isso, sempre estaremos à disposição de nossas irmãs e juntos estaremos na luta.

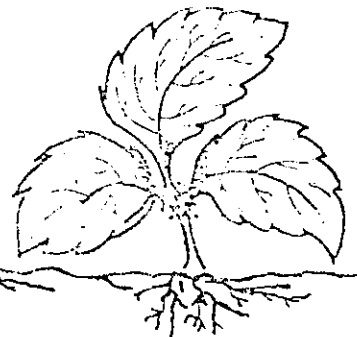
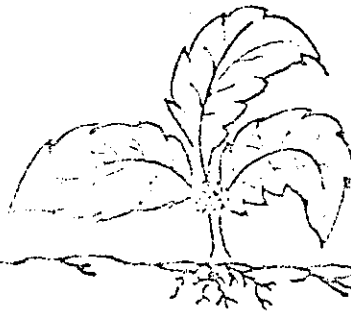
Cientes de vossa participação, com muita consideração e estima, aguardamos o contato.

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional do UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação do UNI - Rio Negro

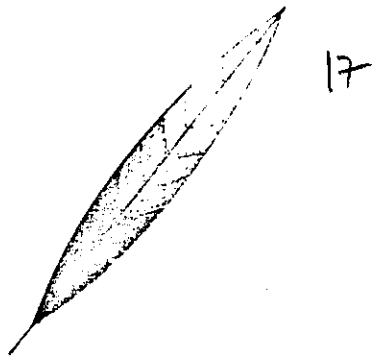


COORDENADORIA DA BACIA AMAZÔNICA · FEDERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS
DO ALTO RIO NEGRO - AM

UNI · União das Nações Indígenas

III ASSEMBLÉIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987



17

Manaus, dia 23 de fevereiro de 1.987.

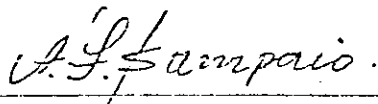
Ilmo Sr. Pedro Fernandes Machado,
Delegado da FUNAI - São Gabriel da Cachoeira - Am.

Confiantes no trabalho de sua administração, temos a honra de comunicar sobre a III^a Assembleia Geral dos Povos Indígenas do Rio Negro, segundo a timbrada, em São Gabriel da Cachoeira - Am.

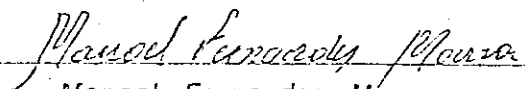
Está previsto a vinda de 250 caciques e líderes para discutir e dar apoio, em conjunto, sobre o Projeto Calha Norte e a Política Mineral e na ocasião daremos o nosso total para sua administração.

Esperamos a sua colaboração para agasalhar os nossos chefes e outras providências necessárias. Para melhor andamento desse trabalho, já temos feito contato com Sr. Benedito Fernandes Machado, o nosso Assessor, junto a Administração dessa Superintendência da FUNAI. Também, essa coordenação manterá contato direto com Conselho de Segurança Nacional, em Brasília, com Ministério do Interior e com Sr. Presidente da FUNAI, para dar a ciência dos objetivos do nosso encontro e logo buscar a reciprocidade do governo federal.

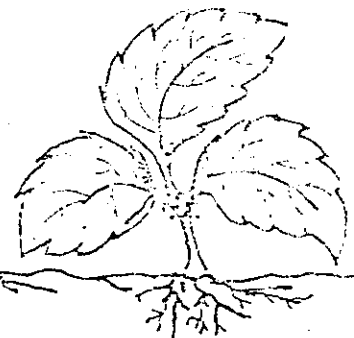
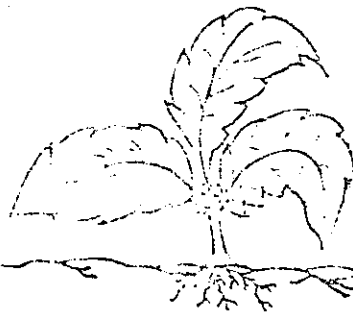
Atenciosamente, em nome de toda coordenação, damos nossos protestos de estima e consideração e, sempre caminhar juntos em busca do benefício para nosso povo.



Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional da UNI

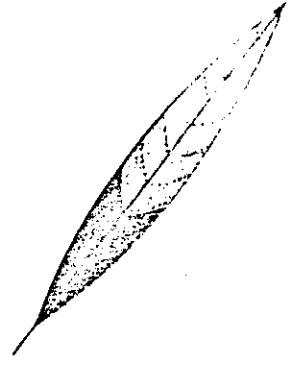


Manoel Fernandes Moura
Coordenação do UNI - Rio Negro



IIª ASSEMBLÉIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987



Manaus, dia 23 de fevereiro de 1.987.

Ilmo Sr. Coordenador Regional
do Conselho Indigenista Missionário - CIMI Norte I.

Temos a honra de convidar a V.Sa. para testemunhar os trabalhos de nossa IIª Assembléia Geral dos Povos Indígenas do Rio Negro, segundo a data timbrada neste convite, em São Gabriel da Cachoeira - Am.

Abordaremos sobre o Projeto Calha Norte e a Política Mineral e vamos dar apoio, de acordo o interesse geral do progresso para nossa região e definir uma política própria para preservar a nossa cultura.

Temos convidado os representantes do governo e das Entidades de Apoio à Luta Indígena, porque a nossa decisão diante do governo será autônoma e, assim, vamos evitar a briga de brancos por causa da gente.

Todas as pessoas das entidades poderão observar toda reunião e manter contato direto com os nossos chefes e, juntos, lutar para conseguir os nossos direito pela terra.

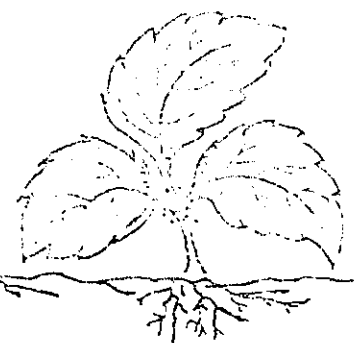
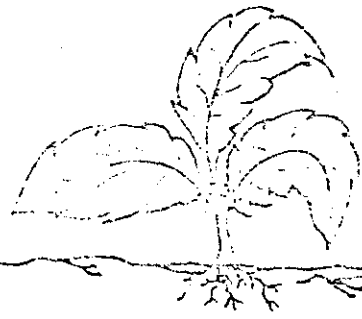
Cientes de sua participação, enviamos os nossos sinceros abraços de estima e consideração.

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional do UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação do UNI - Rio Negro



III ASSEMBLÉIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

Manaus, dia 23 de fevereiro de 1.987.

Ilmo Sr. Prof^o Sebastião Amâncio da Costa
Superintendente da FUNAI, em Manaus - Am.

Convidamos a V.Sa. e família e seus comandados de confiança, pa-
ra vir testemunhar da autenticidade de nossa IIª Assembléia Geral dos Povos
Indígenas do Rio Negro, segundo a data timbrada neste convite, em São Gabriel
da Cachoeira - Am.

Além de convidados de órgãos governamentais, virão os das Enti-
dades ligados à questão indígena, porque não queremos ser as razões de crí-
ticas e de brigas de brancos. Vamos, sim, demonstrar-lhes a nossa capacidade
na condução política própria e apoiar o Projeto Calha Norte e a Política Mine-
ral em prol do progresso para nossa região.

Na ocasião, os nossos líderes e toda coordenação dará apoio a
V. Sa., também, ao Sr. Pedro Fernandes Machado, que dirige a FUNAI em São
Gabriel da Cachoeira.

Esperamos que V.Sa. informe ao Sr. Presidente da FUNAI - Dr. Ro-
mero Jucá Filho, pois queremos a reciprocidade de governo federal ao nosso
apoio e, no que depender da gente, sempre estamos à disposição para defen-
der a integridade do território Nacional.

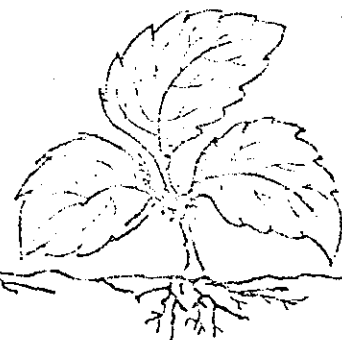
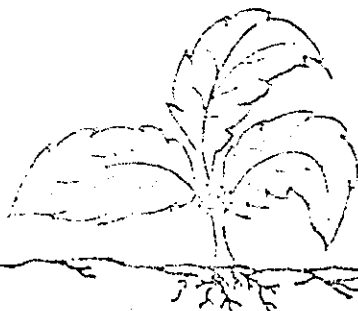
Atenciosamente, por aqui ficamos e lhes enviamos os nossos sin-
ceros abraços abraços de estima e consideração.

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional do UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação do UNI - Rio Negro



IIª ASSEMBLÉIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987

Manaus, 23 de fevereiro de 1987

Em^o Sr. Raimundo Quirino Calixto

MD. Prefeito Municipal de São Gabriel da Cachoeira

Estamos informando e convidando a V. Ex^a para participar das solenidades de abertura e encerramento da II Assembleia Geral dos Povos Indígenas do Rio Negro, conforme a data timbrada neste convite, em São Gabriel da Cachoeira-AM.

A nossa coordenação convidou a imprensa, a empresa Parapanema, o Projeto Calha Norte e as entidades ligadas e/ou não, da questão do problema indígena.

A previsão é de 250 líderes e chefes indígenas para discutir sobre os nossos problemas e, juntos apoiar o projeto de governo em prol de progresso para nossa região e dar uma determinação na Política Mineral.

Como a V. Ex^a é autoridade máxima do município, e por dispor uma infraestrutura que nós não temos para esse tipo de evento, a nossa coordenação solicita o auditório e a hospedagem para nossos chefes, isto é, deve haver entendimento junto com a FUNAI, local.

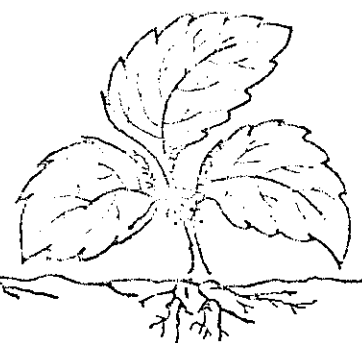
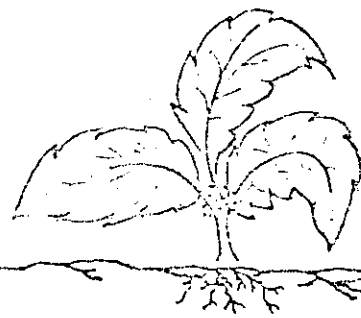
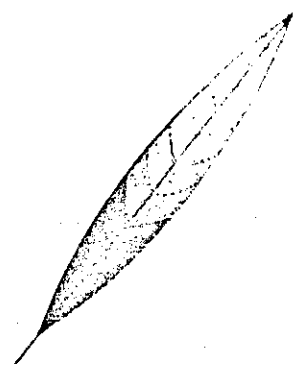
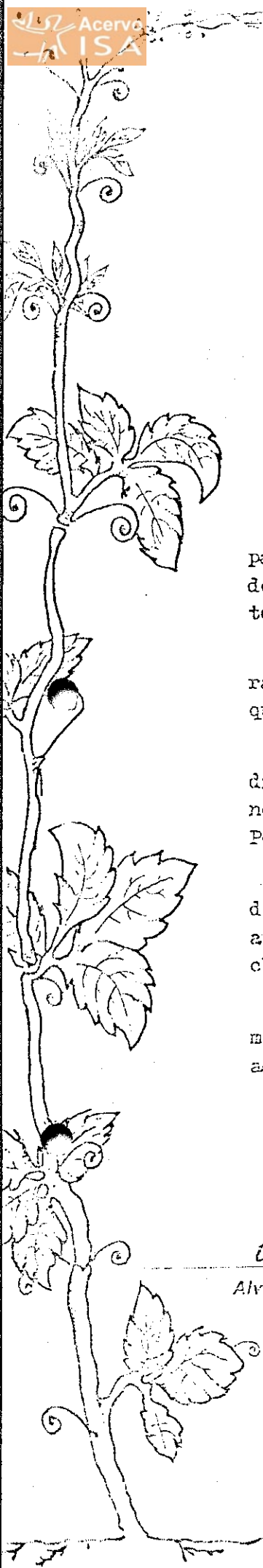
Pelo que receberemos de colaboração de V. Ex^a, enviamos os nossos sinceros abraços e muita consideração e respeito pela administração do município.

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional do UNI

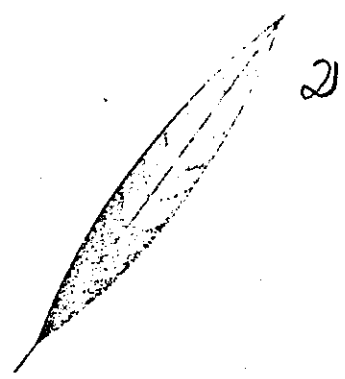
Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação do UNI - Rio Negro



III ASSEMBLÉIA GERAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO

Data: 28, 29 e 30 de Abril de 1987



Manaus, 23 de fevereiro de 1987

Imº Sr
Dr. Octávio Cavalcante Lacombe
MD. Diretor-Presidente da Parapanama S. A.
Rua Haddock Lobo - 578
CEP - 01414 - SÃO PAULO - SP

Em nome de nossa coordenação, temos a fineza de convidar a V. Sº ou que indique o seu representante, para assistir as solenidades de abertura e encerramento de nossa II Assembléia Geral dos Povos Indígenas do Rio Negro, conforme a data acima, em São Gabriel da Cachoeira-AM.

Nesta assembléia discutiremos sobre a Política Mineral e Projeto Calha Norte, porque são fatos reais e apoiaremos na base do diálogo e de interesse do nosso povo indígena e da Nação Brasileira.

Estamos convidando pessoas ou entidades ligadas e/ou não na questão do problema indígena para observar o encontro e autonomia de qualquer decisão será de consenso dos líderes indígenas em sintonia com a realidade, sem influencia de corpos estranhos.

A presença da empresa é importante para encontrarmos caminho prático que leve o progresso ao nosso povo sem informações distorcidas de terceiros.

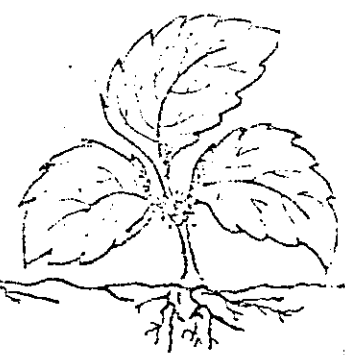
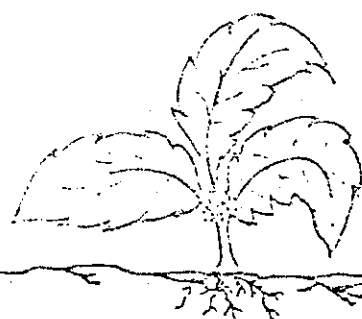
Atenciosamente,

A. F. Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio
Coordenação Nacional do UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura
Coordenação do UNI - Rio Negro



Brasília-DF, 23-03-87.

22

Homem Sr. Ailton Alves Bacerda
Núcleo de Cultura Indígena.

Em nome da coordenação do movimento indígena do Rio Negro-AM, que se manifesta o nosso trabalho que realizamos ao longo desse tempo.

A minha presença na campanha eleitoral marcou o ponto do movimento indígena diante dos brancos e de outros companheiros anônimos.

Ao longo dos sete meses pude conhecer mais companheiros de luta e avaliar o quadro de sofrimento e de contato com a civilização dos missionários na região, e bem como fomos chegando para um consenso e, enfim, realizar a nossa 2ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas do Alto Rio Negro-AM, nos dias 28, 29 e 30 de abril do corrente ano, em São Gabriel da Cachoeira.

71-01

Foi boa a experiência junto aos meus parentes, pois me confiaram para trabalhos de articulação política junto as autoridades constituídas. Todos companheiros da coordenação atuaram juntos, enfrentando as mesmas dificuldades que os sistemas nos impõem numa cidade. Essas durezas só nos encorajaram na luta, pois vivíamos em comum numa casa. O custo real para homens adultos não era compatível, porque eu era o único homem para resolver o problema de alimentação e de transporte.

Enfretamos bem, mas dar muita importância ao ouvido de outros. Tivemos problemas de políticos, da FUNAI, da empresa de mineração, da igreja e de alguns elementos de nossa região que têm medo das autoridades. Foi o tempo mais pesado, e balançamos o gasto nada inferior a duzentos mil cruzados, e víamos mais problemas pela frente

fls-02.

Este relato, para quem está longe do contexto da realidade, não pode ser compreendido, mas na prática, eu e mais outros é assim que comprovamos. Os demais quem liga às nossas questões nem pisaram nos espinhos, por exemplo, a FUNAI tem mais desculpas de depende do governo central, os missionários vivem bem, pois têm suas moradias e os poderes políticos junto as autoridades.

Naturalmente, sempre fomos os instrumentos dos brancos, e, por isso, para mudar esta realidade é que decidimos dar apoio para alguns itens do Projeto Calha Norte. Como o nosso pessoal nunca teve apoio da FUNAI para os projetos econômicos, achamos por bem não entrar em choque com governo, pois não tínhamos dinheiro e a infraestrutura para isso. A nossa posição deixou muita gente frustrada, isto é, de alguns missionários do CIMI, e nós achamos bom, porque a briga maior é a da gente.

JA-03

O que o povo indígena quer é pa-
ra haja o equilíbrio, isto é, a igualdade
de na negociação prática. O se quer
é a conversa de homem para homem,
isto é, nós sabemos o que queremos.

Portanto, chegamos aqui e tivemos
quatro horas de reunião no Conselho
de Segurança Nacional e consegui-
mos o suprimento para nossas da
assembleia. Como já tenho adiantado,
seria muito caro demais para nossa
gente. Felizmente, hoje temos avião pa-
ra transportar os nossos líderes. Ter-
mos projetos econômicos e estaremos
atentos para qualquer alteração. Vimos
que o Projeto Cachá Norte não é
vitatório para nosso povo, e, por
isso, no tempo limitado, o que
puder ou não, vamos aproveitar
os recursos do governo federal e
exigiremos o respeito mútuo e mais
trabalho para conseguir o progresso.

Infelizmente, onde não conseguimos entrar com facilidade foi na FUNAI, e ficamos uma semana para falar e informar a respeito de nosso objetivo. Saímos muito chateados e discutimos duro, e não conseguimos nada de nosso desejo.

Não fomos falar no DNPM e no Ministério, porque achamos que o mais importante conseguimos - o contato com Gal Rubens Bayma Demuyt.

A nossa Assembleia está em pé, e os convidados são os seguintes: o Projeto Calha Norte, as empresas de Mineração, os governos municipal e estadual, o CEDL, o CTA, a UNI, as missões católica e protestante, a imprensa nacional, a FUNAI, o CIMI e a sociedade indígena.

Alinhamos para criar a Federação para dar a orientação geral de política aos interesses da região; a disputa pelo poder na prefeitura e na câmara municipal; o melhoramento na política mineira, isto é, ninguém aceitará o roubo.

Com Milton, contamos na sua capacidade. Infelizmente, não podemos ficar, pois ficamos sabendo que os nossos parentes estão com diarreia, fome, sem nenhuma assistência médica no setor de trabalho. São mais de 300 pessoas e até hoje não houve vítima, mas temos que agir na prática. Assim, a ajuda que o pessoal recebeu foi da Karanapone-ma, porque o FUNAI não dispõe de recursos. Só informamos o fato, mas houve só boa vontade que de nada resolve.

O que gostaríamos de você, é para ser o intermediário do nosso projeto. Decidimos que vamos comprar o barco e caminhão, porque se for espartos dará um custo muito alto e seremos prejudicados e não teremos instrumento para sustentar a nossa organização junto ao povo. Assim, ficamos com esta posição, e através

fts - 06

de você, convidamos a Teresa e ao governo para que venham partici-
par de nossa assembléia.

Também, aproveitamos para
deixar as notas fiscais de nosso gasto
da ordenação. Informo, também,
que o aluguel da casa termina
nesses mês, e não sei como fazer com
as coisas e nem para onde vou jun-
to com os companheiros.

Em abril, penso de ficar no
Rio Negro para participar e pro-
mover as grandes convenções
para nossa 2ª Assembléia. Depois
deste evento penso de ficar por lá
mesmo, pois tive problema fami-
liar e procurarei esquecer a
mágoa da civilização junto
aos meus parentes. Como é o
meu problema particular, vou
arranjar outra mulher e
constituir uma nova famí-
lia, pois os duas já não me
asseguram o que penso.

fis-07.

Em relação a outros assuntos,
creio que abordaremos na reunião.

Envio os meus abraços e lhes
desejo boa saúde e união junto
à família de todos.

Atenciosamente,

A. S. Foucais.

OBS. - Recebi os 20.000 cruzados
do CIMI e cobrimos os gastos
feitos até aqui e lhes somos
gratos por tudo.

Brasília, dia 17 de março de 1.987.

Ilmo Sr. Presidente da FUNAI,
Dr. Romero Jucá Filho.

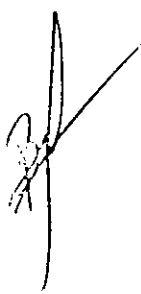
Após três meses de trabalho de articulação para 2^a Assembléia Geral dos Povos Indígenas do Alto Rio Negro - Am, a nossa equipe de coordenação de índios decidiu que viéssemos para esta capital a fim de comunicar a V. Sa. sobre os problemas pertinentes na região.

Esta Assembléia ficou decidida para os dias 28, 29 e 30 de abril do corrente ano, em São Gabriel da Cachoeira. Os temas a serem tratados são os seguintes: O Projeto Calha Norte, a Política Mineral nas áreas indígenas; sugestionamento ideológico radical de determinadas entidades "ditas" filantrópicas junto a sociedade indígena; trabalho positivo e negativo da Igreja junto aos índios; Organização Indígena; o que é legal para o mundo envolvente, não é na prática da realidade indígena; os "brancos" fabricaram a palavra INDIO e DEMARCAÇÃO DE TERRA e a polemica eles mesmos criaram; a importância da presença do governo junto à comunidade indígena; a solução de discussão de problema indígena tem que haver equilíbrio, seja, governo-sociedades indígenas-e- terceiros.

Todas as entidades ligadas à questão indígena foram convidados, porque vamos dar apoio aos projetos que venham trazer o progresso tão almejado pela nossa sociedade e colocar na mesa outros itens que não entendemos. Assim, queremos o apoio de V. Sa, isto é, que haja a reciprocidade entre nós e que juntos somemos esforços para levar a presença do governo Federal nos confins tão esquecidos. Nesse contexto é que vamos acreditar na FUNAI para que dê condições de estruturar o trabalho junto aos índios e, além disso, queremos um diálogo equilibrado com governo para defender os nossos direitos históricos.

Também, queremos manter contato com Ministro do Interior, Dr. Ronaldo Costa Couto; com Dr. José Belfort dos Santos Bastos - DNPM;

Arj. Jucá Filho



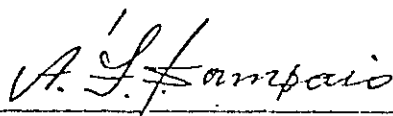
e, com a Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional e desejamos adiantar a posição de nossos povos e dizer-lhes que daremos o apoio em muitos pontos de vista e que os demais deverão ser tratados dentro da reciprocidade de amizade e político. Na oportunidade entregaremos os nossos documento e convite para nossa assembléia. E, nesse, a V. Sa, é nosso convidado de honra e ao mesmo tempo poderá manter contato direto com nossos chefes e líderes que ora ansiosos aguardam a chegada de autoridades constituídas do Estado do Amazonas e de outras, também, pre ocupados com as problemáticas indígenas.

Para concretizar esse trabalho, solicitamos de V.Sa, todo apoio necessário, constitucionalmente. Estas referências já passamos para assessores da FUNAI, por exemplo, Yanerculá Rodarte, Estevão Carlos Taukane e ao Carlos Justino Marcos, inclusive, o Dr. Heraldo Fernandes está ciente disso.

Como estamos fora de nossa área, solicitamos o apoio no transporte, na alimentação e hospedagem ou que busque outro caminho viável, porque ficamos sem jeito quando solicitamos apoio a quem está fora da cogitação constitucional e já temos experiência de muita crítica a respeito disso. Hoje, queremos o tratamento equilibrado e cativante, pois vamos dizer ao nossos governantes de que somos capazes de ajudá-los na solução de nossos problemas. Não queremos briga com ninguém; o que o povo quer é o Progresso e a Paz na terra onde vivemos milenarmente.


Confiantes de que não expomos em vão as nossas preocupações em mãos de V.Sa, aproveitamos esta oportunidade para renovar a nossa estima e consideração na administração dessa Fundação Nacional do Índio - FUNAI.

Atenciosamente,



ÁLVARO FERNANDES SAMPAIO - TUKANO

P/ COORDENAÇÃO DA ASSEMBLÉIA INDÍGENA DO RIO NEGRO



BENEDITO FERNANDES SAMPAIO - TUKANO

LÍDER GERAL DE PARI-CACHOETRA E REPRESENTANTE
DOS POVOS INDÍGENAS DO RIO NEGRO JUNTO A FUNAI

Brasília, dia 18 de março de 1.987.

A Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Anexo 2 - Palácio do Planalto

Telefone: (061) 211 11 90 - Brasília - DF.

No dia 16 de fevereiro do ano em curso, fizemos o contato rápido no escritório da FUNAI, em Manaus - Am, com seguintes pessoas do governo: Cel. Antonio Carlos Carneiro; Dr. Renato de Almeida Leoni e Dr. Célio Horst.

O assunto tratado foi o Projeto Calha Norte, e naquela oportunidade entregamos o documento escrito pelas lideranças indígenas e estes nos garantiram de dar a ciência para autoridades constituídas e, naturalmente, dizendo que dariam o apoio para nossas populações indígenas que vivem nos confins do Brasil, no Alto Rio Negro - Am. Ver o documento, em anexo.

Após três meses de trabalho de orientação aos nossos líderes para apoiar o Projeto Calha Norte, a nossa equipe de coordenação decidiu enviar dois líderes indígenas; eu, Álvaro Fernandes Sampaio e o Benedito Fernandes Machado, ambos Tukano, para dialogar com as seguintes autoridades:

- 1 -) Gal Ruben Bayma Dennys,
Ministro Chefe do Gabinete Militar e Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional.
- 2 -) Dr. Ronaldo Costa Couto,
Ministro do Interior.
- 3 -) Dr. José Belfort dos Santos Bastos,
Diretor-Geral do D.N.P.M.
- 4 -) Dr. Romero Jucá Filho,
Presidente da FUNAI.

Como já adiantamos muito na orientação de trabalho, a nossa equipe de trabalho decidiu que, a 2^a Assembléia Geral dos Povos Indígenas do Alto Rio Negro - Am, será nos dias 28, 29 e 30 de abril do corrente ano, em São Gabriel da Cachoeira.

Os temas a serem discutidos são os seguintes: o Projeto Ca

Álvaro Fernandes Sampaio

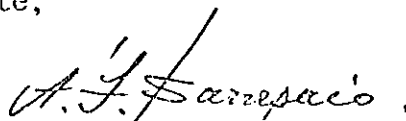
Iha NORte; a Política Mineral em áreas indígenas; sugestionamento ideológico radical de determinadas 'ditas' filantrópicas junto a sociedade indígena; trabalho positivo e negativo da Igreja junto aos índios; o que é legal para o mundo envolvente, não é na prática da realidade indígena; os brancos fabricaram a palavra INDIO e DEMARCAÇÃO DE TERRA e a polemica eles mesmos criaram; a solução de discussão de problema tem que haver equilíbrio, seja, governo-sociedades indígenas e terceiros.

A nossa assembléia será de caráter político, onde procuraremos definir e/ou buscar o equilíbrio de diálogo de nossos direitos histórico e constitucional como cidadãos da Nação Brasileira. A sociedade indígena do Alto Rio Negro conhece a importância dos termos a serem discutidos e da reunião que justamente direcionará os destino de nosso povo.

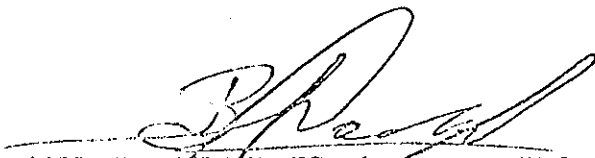
Por entendermos da importância do evento, em nome de nossa sociedade, convidamos o nosso governo ou seja, a Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, para participar e dar testemunho do esforço de todos para levar o bom termo do progresso e a paz junto a sociedade indígena do Alto Rio Negro-AM.

Aproveitamos esta oportunidade para da consideração e estima, porque acreditamos na conjugação de forças para solucionar os nossos problemas sociais e econômicos de nossos povos.

Atenciosamente,



ÁLVARO FERNANDES SAMPAIO-TUKANO
P/COORDENAÇÃO DA ASSEMBLÉIA INDÍGENA DO RIO NEGRO



BENEDITO FERNANDES MACHADO-TUKANO
LÍDER GERAL DA COMUNIDADE INDÍGENA DE PARI-CACHOEIRA
E REPRESENTANTE DOS POVOS INDÍGENA DO RIO NEGRO JUNTO À FUNAI

Manaus, dia 18 de fevereiro de 1.987.

Caríssimo nosso irmão Ailton Alves Lacerda - o Krenak,
grande companheiro de luta pela autodeterminação dos Povos Indígenas.

Abraços fraternos dos irmãos do Rio Negro.

Apesar de ter feito já o relato sobre os nossos trabalhos, por motivo de extravio ou da falta de responsabilidade do correio, estou refazendo o trabalho e dando o final de nosso trabalho para sua melhor informação.

Como sempre temos o maior esforço para construir o movimento indígena, vou começar este relatório dando o perfil de minha participação nos encontros havidos nos últimos tempos, falando especificamente, sobre o fortalecimento da Coordenadoria das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica.

Na aldeia dos índios Guajajara, em Pindaré - Ma, houve a IIª Assembleia da tribo, e dela participaram mais de 150 representantes e mais os convidados especiais, os Guarani e Tembé. O transporte por eles usado foi o canoão da FUNAI. Enfim, o trabalho foi bem positivo, embora não ocorrendo dentro dos planos previstos pelo Conselho Indigenista Missionário CIMI-Nacional, porque a decisão ficou sob o cargo dos índios. Houve a ampliação dos membros da coordenação da UMI-Ma, e sobre esse quadro já lhe informei nas minhas cartas.

Quando passei por Brasília tive que fazer reunião com os assessores índios da FUNAI. O tema da reunião foi a Constituinte, a organização indígena em nossa responsabilidade e decidimos formar um por razão superior um grupo permanente para manter contato com os parlamentares.

Embora fosse uma reunião pequena e numa sala fechada, foi importante, porque pudemos tirar todas as dúvidas e trocar as acusações em torno de todos e dizer que a FUNAI não é a salvação dos índios. No fim a responsabilidade ficou com o Marcus Tereza, mas até agora não sei o que tem feito.

Como era necessário fazer contato com CIMI, IRESC e com outros colegas ligados à questão indígena, na oportunidade demonstrei-lhes o programa autônomo da UMI, mais sendo forte, em relação ao Rio Negro. No momento deu para perceber que, muitos elementos não gostaram de minha atitude e criticaram

logo sobre o ocorrido, quando tivemos que levar o Gilberto Mestrinho para Pari-Cachocira. Discutimos sobre o Calha Norte e Mineração no Rio Negro e disse-lhes que faríamos uma assembléia, em São Gabriel da Cachocira, e que a decisão seria autônoma, portanto, não merecendo a crítica de brancos. A razão para eu dizer isso, era de muito tempo, pois tenho tido contato com os líderes de minha região e fui cobrado para buscar novos entendimentos com os brancos em relação à demarcação da terra. Assim, tivemos uma postura razoável para dizer um NÃO para quem desconhece sobre a nossa realidade do povo.

Chegando em Manaus, no dia 24 de fevereiro, visitei o Sr. Manoel Fernandes Moura, coordenador da UNI-Rio Negro, para saber sobre a articulação com os demais companheiros do Rio Negro. Estava tudo difícil para mobilizar a turma, porque os nossos companheiros não tinham condições econômicas e encontravam muita barreira para circulação em Manaus. Mesmo assim, a nossa coordenação geriu o mínimo e máximo, e tivemos que instruir sobre o objetivo do movimento indígena e buscar a maneira de contribuir para o mesmo.

Na ocasião tivemos o problema de sempre com os missionários católicos, porque um de nossos companheiros de luta, o Sr. Benedito Fernandes Machado, hoje, assessor para assuntos indígenas na FUNAI, tinha feito denúncia contra os ditos e, por isso, foi retribuído, gerando maiores tensões no meio do povo. Para não diminuir o nosso esforço, fomos esclarecer os motivos acontecidos nos jornais e tomamos o nosso papel aberto para dizer que não merecíamos muita interferência de pessoas externas que não falam a nossa língua. Colocamos os motivos para realização da assembléia e, assim conseguimos meter o ânimo da imprensa. No fim, a história mudou e juntos estamos melhorando o trabalho para ocupar os espaços merecidos no meio da sociedade.

Os fatos que foram registrados na imprensa está em poder de nossa coordenação e estamos fazendo o maior esforço para conduzir no caminho certo os programas de nosso trabalho, em conjunto.

Hoje, estamos na 4ª semana de trabalho preparatório para realizar a nossa assembleia. Ainda continuamos com dificuldade para compreender o mundo dos brancos que querem falar em nome da gente e decidir por nós. Fizemos dois contatos com a imprensa para divulgar a respeito de nossa reunião que terá um caráter político interessante para história do Rio Negro.

A nossa coordenação que será apresentada no fim desse relatório, sempre está discutindo em conjunto para ^{NÃO} cometer os erros para assembleia. A coesão no trabalho, nas idéias e nas caminhadas duras nas calçadas de Manaus e nas nossas reuniões em nossa redonda, demonstram a nossa irradade na luta. De tanto discutir sobre o Calha Norte e Mineração no Rio Negro, estamos com novas idéias, pois temos feito relatos sobre a história de nossos sofrimentos ao longo de tantos anos de colonização.

Tivemos três audiências com a Superintendência da FUNAI e uma com CIMI regional e lhes propusemos o trabalho sob a nossa coordenação. O que foi aceito, sem menor debate. Assim, todo o trabalho está sendo coordenado por nós e já temos distribuídos as tarefas para todas comunidades indígenas do Alto Rio Negro. Estamos com um grupo em Manaus e ou no interior, isto é, composto pelas diretorias locais que conduzem a linha de trabalho em geral.

Em Manaus, a nossa articulação é feita em torno da esfera federal, isto é, conversando com a Polícia Federal, e querendo ter audiência com os militares do Projeto Calha Norte, discutindo com a Mineração e ficar de plantão em cima da FUNAI para não sermos enganados nos bastidores. Temos conversado com os demais companheiros que tem vindo em Manaus para reclamar de seus direitos junto a FUNAI e, dentro de nossos limites, temos os ajudado.

Como era de se imaginar, não deixamos de conversar com as nossas parentas que formam uma associação de mulheres e, a todos tivemos que explicar sobre a importância de nosso trabalho para o bem de nossos povos indígenas.

Por alguns instantes, o nosso grupo não sendo bem visto por alguns setores de brancos que sempre sonham demais e que confundem com nosso modo trabalho, isto é, de homens brancos que querem opinar sobre o nosso destino. Estamos cientes da responsabilidade e vamos deflagrar a nossa luta em conjunto e temos fazer com calma para não cansar. Disto você pode seguir imaginando, pois é muito complexo diante do CIMI, mas no fundo a briga só resta em nossas mãos, e não nas mãos da FUNAI, dos padres, dos antropólogos

e de outros intrusos que não vão sentir a dor na pele. Você sabe disso, e o seu povo já testemunhou de mil fatos. E se nós seguirmos na onda deles, isso significa um atraso muito grande para nossa atualidade.

A posição de nosso grupo provocou a maior reação nos setores não governamentais, porque eu e Benedito, fomos acusados como pessoas que venderam as terras do Alto Rio Negro em troca de 60 milhões de dólares. Sabendo que isso não é construtivo, tivemos de dobrar o nosso esforço e dizer aos nossos companheiros que não é assim. Estamos superando essa dificuldade e aguardamos ansiosos para ver a decisão, o que será o resultado do trabalho. O fato que acontece com nosso povo, não é novidade e, por isso, não afobamos com as difamações e vamos caminhar no caminho da realidade em busca de melhoria de condições de vida para nosso povo.

Vamos assegurar o plano de trabalho concreto e, fizemos o levantamento do custo para 200 líderes e mais de 100 convidados especiais, o grupo que irá documentar a nossa história e de outros observadores.

A coordenação está pensando de deixar as tarefas primárias em ordem, isto é, vamos ter que arranjar a hospedagem, auditório, transporte, alimentação, assistência médica, segurança, tudo dentro de negociação política de nosso povo. A previsão para deslocamento e o custo em geral está quotado acima de 6 milhões de cruzados; por isso, estamos estudando a maneira mais fácil e concreto de conduzir o trabalho e, se alguém quiser nos contribuir aceitamos de braços abertos e ficamos agradecidos.

A coordenação será dividida por quatro grupos que falam as línguas distintas em: Yanomami, a Língua Geral, a Baniwa e Tukano. Como só nos restam dois meses de trabalho, vamos ter que triplicar os nossos esforços e teremos que cancelar muitos compromissos que podem surgir em outras regiões da UIR. Todos os coordenadores estão seguindo para suas áreas para dar o esclarecimento dentro da própria língua sobre o Calha Norte e Mineração.

Ficamos por mais tempo por aqui para ver se conseguiríamos conversar com os militares do Calha Norte, mas as respostas foram negativas e nos disseram que, somente os ministros é que podem nos transmitir o teor do Projeto. Em conjunto, decidimos partir para Brasília, isto é, em comissão para ter moral do movimento indígena e vamos discutir numa mesa redonda.

A intenção de nossa coordenação é explicar ao Ministro sobre os problemas sociais do Rio Negro, mais explicitamente, sobre os últimos artigos de jornais de Manaus, onde um tal de Oscar Barroso falou sobre a guerrilha do M-19 e, que muitos brasileiros estariam a serviço desse grupo. O fato nos irritou bastante e até prejudicou a nossa briga contra o Calha Norte. Como nós não somos mais os meninos de brancos, decidimos seguir até lá e vamos dialogar sem briga mas, sem ingenuidade atrás de brancos.

Para finalizar este relato, em nome de coordenação, solicitamos três passagens aéreas, de ida e volta, para Alvaro Fernandes Sampaio, Manoel Fernandes Moura e Benedito Fernandes Machado, e mais 60 mil cruzados para sustento e distribuição da tarefa de nossos companheiros durante o período de trabalho preparatório de nossa assembleia. Estas passagens devem estar em nosso poder até no dia 28 do corrente, na companhia VARIG.

Quanto o custo total da Assembleia, adiantamos desde já, que a nossa coordenação e nossas organizações darão o esforço para trabalho e dos custos de outros serviços gerais, cabendo, portanto, a UNI-Nacional a colaboração acima solicitado e nada mais.

Outros programas burocráticos e outros planos, somente poderão ser definidos em conjunto, no final da reunião de São Gabriel.

Atenciosamente,

A COORDENAÇÃO:

- 1 -) S.G.Cach - Lucas Rodrigues - Baré
- 2 -) Cucuí - Orlando Melgueiro da Silva - Baniwa
- 3 -) Iauaratê - Ismael Pedrosa Moreira - Tariano
- 4 -) Içana - Gerson José dos Santos - Curripaco
- 5 -) Tanacá - José de Lima Ribeiro - Tukano
- 6 -) Barcelos - Ivan Garcia - mestiço de Tukano
- 7 -) Pari-Cachoeira - Carlos Eugênio Fernandes Machado - Tukano
- 8 -) Santa Isabel do Rio Negro - ainda a se formar
- 9 -) Maturacá e Marawá - autônoma

Alvaro Fernandes Sampaio

Alvaro Fernandes Sampaio - Tukano

Coordenação Nacional da UNI

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura - Tukano

Coordenação da UNI-Rio Negro.

Caro companheiro Antonio Brand,

Na trajetória de sete anos, ainda não consigo ver com clareza o futuro geral dos povos indígenas.

O fato de termos realizado várias assembleias nacionais e as manifestações nos ministérios, e mais esforços que pretendemos demonstrar a opinião pública, tudo me parece impossível. É claro que a publicidade das entidades e mesmo o jornal interno da FUNAI parecem ser abertos, mas há muita falta de esforço para certas queixas e sugestões.

Como tenho uma experiência de convivência junto a sociedade nacional, por diversos momentos tenho levado críticas de alguns companheiros das entidades, dos antropólogos e mais outros funcionários da FUNAI.

Nós, pessoas que temos feito oposição a FUNAI só estamos recebendo mais críticas.

Durante os meses que passei em Manaus percebi que fiquei com muita carga, porque falar do Projeto Calha Norte, das empresas de mineração e mais outros assuntos, só deixou muita gente assustada, inclusive, o Dom Miguel Alagna ficou com medo e começou fazer uma campanha contra a minha candidatura e, sem dúvida foi a favor do governo e das mineradoras.

Então, Antonio, você acha que vou brigar sozinho contra os militares do Alto Rio Negro, com a juíza de São Gabriel da Cachoeira?

Parece impossível a gente continuarmos assim,

porque na hora que precisamos de amigos, estes só cruzam os bra
ços e ficam calados.

Era a minha intenção, de melhorar mais a tática para fortalecer o movimento indígena, mas parece difícil.

O que penso fazer daqui para frente, só veremos resultados. Gostaria que, vocês do CIMI não contassem mais comigo, pois vou resolver os problemas de casa, no Alto Rio Negro.

A. F. Sampaio.
ÁLVARO FERNANDES SAMPAIO

BSB - 20/11/86.